

A CONQUISTA DE CANAÃ

TERRA DA PROMESSA

JOSUÉ, JUÍZES E RUTE

Este título representa exatamente o que será abordado no tema central dos estudos deste período. É uma história com muitos heróis e heroínas e cujo protagonista é Deus. José Sélvio de Andrade, em seu livro “A terra da promessa – Conquista e ocupação, diz: “durante esse “período teocrático” de Israel, Deus governou diretamente seu povo por meio da lei e pela intermediação de homens e mulheres aos quais Deus falava pessoalmente. Uma história entrecortada de vitórias e derrotas, louvores e lamentações, fartura e miséria. Momentos de contrição de Israel diante do Senhor, mas, também, de apostasia e rebeldia contra os princípios ordenados na aliança do Sinai”. Será uma oportunidade de crescimento no conhecimento da Palavra de Deus e na comunhão com o Senhor da história do povo de Deus no passado e na atualidade.

Bom estudo.

COMPROMISSO

Destina-se a adultos (36 a 64 anos), contendo lições para a Escola Bíblica Dominical. Os adultos de 65 anos em diante podem usar esta revista, mas a CBB destina a eles a revista REALIZAÇÃO, cuidadosamente preparada para a faixa etária da terceira idade

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333
CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redação

Eva Souza da Silva Evangelista

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
falecom@convicaoeditora.com.br

QUEM ESCREVEU – Os estudos foram escritos por **Cleverson Pereira do Valle**, bacharel em Teologia; pós-graduado em Aconselhamento Bíblico; formação em Liderança Avançada Haggai. Pastor da Igreja Batista em Vila Natal – Mogi das Cruzes, SP. Membro da Diretoria da Junta de Educação da CBESP; membro da Diretoria da APEC (Aliança Pró Evangelização de Crianças); membro da Diretoria do Lar Batista de Crianças. Casado com Ivani e pai da Tifany Vitória.

SUMÁRIO

ESTUDOS DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

Introdução aos estudos da EBD	7
EBD 1 – O desafio à liderança.....	10
EBD 2 – As conquistas do povo de Deus	14
EBD 3 – Derrotados por causa do pecado.....	18
EBD 4 – A ocupação da terra.....	22
EBD 5 – Comprometidos com o passado.....	26
EBD 6 – A despedida do líder	30
EBD 7 – Após a conquista e ocupação da terra	34
EBD 8 – Débora e Gideão – Juízes valorosos.....	38
EBD 9 – Jefté e Sansão – Fracassos e vitórias.....	42
EBD 10 – A influência da liderança.....	46
EBD 11 – Quando falta o líder	50
EBD 12 – Altos e baixos na vida de um povo	54
EBD 13 – Uma história para ser lembrada.....	58

VARIEDADES

Para você pensar: Deus levanta liderança para nos conduzir	4
Hino da EBD: CC 454 – Vitória nas lutas	5
Ênfase do ano: Como o amor pode transformar sua vida e alcançar outros ...	6
Pra saber mais: Terra prometida – Finalmente em casa	62
Lazer	63
Atividades do suplemento	64

DEUS LEVANTA LIDERANÇA PARA NOS CONDUZIR

“Depois da morte de Moisés, servo do SENHOR, este falou a Josué, filho de Num, auxiliar de Moisés: Meu servo Moisés está morto; prepara-te agora, atravessa este Jordão, tu e todo este povo, para a terra que estou dando aos israelitas” (Js 1.1,2).

Uma ideia guia nesta jornada bíblica, “A conquista de Canaã (Josué – Juízes – Rute)” que seguiremos juntos é que Deus sempre apontou, e sempre apontará, com inequívoca clareza e total firmeza, qual era e qual é a vontade dele para o seu povo. E sua vontade está expressa cabalmente em sua Palavra. Com isso, você aluno da Escola Bíblica Dominical, ao mergulhar nas páginas dos estudos, permanecerá certo de que, tal como no passado, Deus segue levantando homens e mulheres para, sob a liderança destes, nos conduzir e guiar em meio à escuridão deste mundo perdido.

Jair Fernandes de Melo Santos (Pr.).

VITÓRIA NAS LUTAS

1. Temos por lu-tas pas-sa-do, Um-as te-míveis, cru-éis; Mas o Se-
 2. Sim, Deus nos tem prometi-do U-ma vi-tó-ria ca-bal; Não se tem

1. nhor tem li-vra-do De-las seus nervos fi-éis. Força e poder nos tem
 2. É-le esque-ci-do Que na pa-la-vra re-al É-le nos tem pro-te-

1. da-do; É-le nos tem sus-ton-ta-do, Dando-nos su-a mão, Vi-da de
 2. gi-do Tu-do nos tem garan-ti-do, Graça e fa-vor sem-par, Sim, todo o

Estrébilho

1. paz, perdão, Sal-va-ção! } Sim, Deus é por nós! Quem nos vence-rá?
 2. bem-es-tar Quer nos dar!

Dar-nos-á po-der real; Deus nos guardará. Defender-nos-á, Li-vra-
 guardará.

rá do mal; Vamos, irmãos, cantar, Nos-so Senhor lou-var, E-xal-tar!

CC 454

Manuel Avelino de Souza (1886-1962)

Samuel W. Beazley

8.7.8.7.8.8.6.6.3. com Estrébilho.

COMO O AMOR PODE TRANSFORMAR SUA VIDA E ALCANÇAR OUTROS

Vivemos em constante observação em nosso cotidiano. Nossas ações e comportamentos estão sendo avaliados. As palavras de Jesus em João 13.35 nos ensinam que o amor manifestado em nossos relacionamentos atua como um selo que nos identifica como seus discípulos.

Como discípulos, o amor não somente nos identifica como, também, desempenha um papel crucial no contexto do evangelismo. A afirmação “Nisto conhecereão” destaca que nosso testemunho depende da coerência entre a mensagem que proclamamos e a vida que vivemos. Ou seja, quando vivemos

o amor de Cristo, não apenas reforçamos nossa identidade como discípulos do Senhor, mas também abrimos portas para impactar o mundo ao nosso redor por meio do evangelho.

Tema: Vivamos o verdadeiro amor

Divisa: “Nisto todos conhecereão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros” (Jo 13.35)

Hino da EBD: CC 454– Vitória nas lutas

Eva Souza da Silva Evangelista

Redatora

O TRABALHO DE DEUS AO LONGO DA HISTÓRIA

Conquista de terra é desafio possível. Veja bem, Leticia e eu compramos em 2008 nosso primeiro imóvel, um pequeno apartamento em Salvador (BA) onde moramos por dois anos e meio, logo assim que nos casamos. Dali, seguimos, em 2010, para período de estudos no Seminário e em universidade nos EUA. Retornamos ao Brasil em 2014 e passamos a servir no pastorado em Minas Gerais e na Bahia. Nesse período fora de nossa Canaã, moramos em pedaços de terra que não eram nossos, apartamentos do seminário ou casas pastorais das igrejas locais por onde passamos.

No final de 2022, quando retornamos a Feira de Santana (BA) para um novo tempo ministerial, tivemos a segunda experiência de conquistarmos nossa Canaã. Desta vez, uma casa, a qual muito procuramos e com a qual sonhamos e na qual hoje vivemos com nossos dois filhos, Efraim e Marília, todos nós felizes, satisfeitos e gratos a Deus.

Testemunhamos de perto também a felicidade dos nossos pais (igualmente famílias pastorais) ao conquistarem suas respectivas “Canaãs”, ao final da carreira, para a glória de Deus. Certamente, quem viveu a sensação de possuir terra prometida sabe partilhar e descrever tais emoções, tais quais segurança, estabilidade, pertencimento, conforto, “se sentir em casa”, enfim, são algumas expressões dessa emoção. Quem ainda não viveu a conquista de sua Canaã vive na expectativa e na saudade de algo que ainda não alcançou, mas que almeja de todo coração experimentar.

Se, para um indivíduo ou família, conquistar terra prometida é algo marcante, profundo e de extrema relevância, a experiência do povo de Deus

ao conquistar Canaã é, por assim dizer, indizível. Há lutas, tristezas, até mesmo perdas nesse processo. Muitos ajustes precisam ser feitos. Há, nos nossos casos, poupanças ou financiamentos, apertos e economias, enfim. Mas, a vitória é certa, pela força do braço de Deus, como aconteceu com o povo de Israel.

Neste período de estudos, você, aluno de Compromisso, vai mergulhar na teologia histórica da formação do povo de Deus no passado bíblico e poderá perceber como esse episódio bíblico tem a ver conosco enquanto seguimento da igreja do Novo Testamento hoje. Entre os objetivos dos estudos desta revista, está contemplarmos, de uma vista privilegiada, Deus agindo por meio de Josué, das limitações daqueles que eram chamados a liderar o povo, como vemos no livro de Juízes, e na soberana direção para a futura família real no livro de Rute. Com efeito, a mão de Deus é perceptível nessa saga dos hebreus após a saída do Egito e na peregrinação pelo deserto sob a liderança obediente de Josué com o estabelecimento na terra prometida. A mão divina age mesmo conforme exposto no livro de Juízes, no modelo de liderança carismática e militar desses governantes. Por fim, a mão de Deus opera resgatando e provendo para um clã muito especial na história bíblica: a família

de Rute, que é a família de Davi, de Jesus e, espiritualmente, a nossa também.

Antes de iniciarmos nossa jornada, vamos brevemente apontar caminhos para o estudo de Josué, Juízes e Rute, em particular. Primeiramente, no estudo dos livros históricos em geral, mantenha uma sensibilidade literária e teológica. Estude as Escrituras Sagradas observando a unidade do texto, mesmo em meio às dificuldades de compreensão e interpretação que algumas passagens em particular poderão apresentar. Persevere, estude, se dedique em seu estudo particular das Escrituras, em casa, durante a semana.

Segundo, tenha em mente que um leitor ideal foi projetado por quem escreveu originalmente os textos. Apesar de Deus ter em mente, desde aquela época, que a literatura bíblica chegaria até nós, não somos nós a audiência ideal dos textos; antes, somos uma audiência expandida dos textos originais. Assim, o povo de Israel daquela época eram os leitores ideais, para quem os livros de Josué, Juízes e Rute foram escritos em primeiro lugar. Recorde isso enquanto estuda o texto bíblico e as lições escritas pelos nossos autores, se coloque no lugar dos primeiros leitores e boa viagem.

Por fim, considere, de maneira geral, o texto em seu contexto histórico, cultural

e literário. De modo mais pormenorizado, atente que estamos trabalhando textos narrativos, em sua maioria, com personagens, trama, entre outros elementos literários, como estrutura, tipo de discurso e lugares de fala. Com isso, procure por pontos de vista diversos dentro do texto, bem como aspectos como intertextualidade, ou seja, a comunicação entre as diversas passagens do Livro Sagrado. Vá além do estudo da revista, realize sua própria pesquisa, interaja com os colegas, professores e autores diversos.

Em uma palavra, ao percorrermos as trilhas dos livros de Josué, Juízes e Rute, veremos não somente a conquista de Canaã, o estabelecimento ali, a primeira forma de governo próprio e a história dos antepassados próximos de Davi, que é a genealogia de Jesus e, consequentemente, parte de nossa história como povo de Deus no presente tempo. Estamos, assim, perante páginas e páginas que abrem portas para a eternidade, apontando para conquistas de “Canaãs” diversas, sejam terras ou outras conquistas. Mas, acima de tudo e em última instância, miramos a conquista da nova Canaã. Bons estudos!

BIBLIOGRAFIA

CHISHOLM Jr., Robert B. **Interpreting the Historical Books**: An Exege-

tical Handbook. Grand Rapids: Kregel, 2006.

Jair Fernandes de Melo Santos (Pr.)

jair.xyz@gmail.com

Igreja Batista da Avenida –
Feira de Santana – Bahia.

Formação acadêmica:

Ph.D em World Christian Studies
pelo Southwestern Baptist
Theological Seminary (SWBTS),
Fort Worth, Texas, EUA.

Mestre em Divindade (M. Div.)
com habilitação em Liderança
Pastoral pelo SWBTS.

Bacharel em Comunicação
Social com Habilitação em
Jornalismo (UFBA).

Licenciado em Letras Português/
Inglês pelo Centro Universitário
Faveni (UniFaveni).

Especialista em Língua Inglesa
pela UniFaveni (em curso).
Diretor no Brasil da missão
Global Action.

Professor de Missiologia no
Seminário Teológico Batista
do Nordeste (STBNe), em
Feira de Santana (BA), onde
atua também como Capelão
no Colégio Lírio dos Vales.
Professor de Língua Inglesa
na rede pública estadual e na
rede particular de ensino.

TEXTO BÍBLICO

Josué 1; 2

TEXTO ÁUREO

Josué 1.9

**DIA A DIA
COM A BÍBLIA****SEGUNDA**

Josué 1.1-9

TERÇA

Josué 1.10-15

QUARTA

Josué 1.16-18

QUINTA

Josué 2.1-7

SEXTA

Josué 2.8-13

SÁBADO

Josué 2.14-21

DOMINGO

Josué 2.22-24

O DESAFIO À LIDERANÇA

O livro de Josué “é o primeiro livro relacionado na coleção de literatura veterotestamentária conhecida no cânon hebraico como os profetas anteriores e designado na tradição cristã como o livro histórico” (Comentário Bíblico Broadman – William H. Morton).

Temos o registro da história dos israelitas sob a liderança de Josué e a descrição da conquista de Canaã, com as terras distribuídas entre as diversas tribos. O título do livro deriva-se de sua figura central, Josué. Ele era filho de Num. Foi sucessor de Moisés.

Segundo a tradição judaica registrada no Talmude, dá-se o crédito da autoria a Josué. No livro de Josué temos Deus como o protagonista da história. Ele chama Josué para suceder Moisés, e diz que ele levaria o povo a herdar a terra que Deus tinha prometido.

Liderar no século 21 é muito difícil, há muitos desafios. No tempo de Josué também não era nada fácil, mas podemos aprender muitas lições com o estilo de liderança dele.

O LÍDER É ESCOLHIDO (Js 1.1-9)

Ser líder não é fácil. Liderar é influenciar pessoas. Oswald Sanders, em seu livro “Liderança espiritual”, afirma: “Liderança é influência”. Para liderar é necessário conhecer-se a si próprio. Observe o

que diz no Salmo 139.23,24: *“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno”*.

É necessário ter qualidades espirituais, e Josué tinha. O líder deve ser irreprensível, tem que ter qualidades morais (vida limpa) e pessoais (precisa estabelecer alvos). O líder precisa ter visão. Bill Hybells diz: *“Tire de um líder a capacidade de visualizar seu ideal, e ele morrerá”*. Sem visão, o povo perde a vitalidade que o faz se sentir vivo, diz Bill Hybells. E visão é uma imagem do futuro que produz paixão.

Josué recebe encorajamento do próprio Deus para liderar mais de dois milhões de pessoas rumo a Canaã. No versículo 7 assim está registrado: *“Apenas esforça-te e sê corajoso, cuidando de obedecer a toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; não te desvies dela, nem para a direita nem para a esquerda; assim serás bem-sucedido por onde quer que andares”*. E a palavra de encorajamento continua no versículo 8: *“Não afastes de tua boca o livro desta lei, antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de obedecer a tudo o que nele está escrito; assim farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido”*.

Quem era Josué? Ele tinha sido servidor de Moisés (Ex 24.13; 33.11; Nm 11.28;

27.15-23). Moisés era conhecido como servo do Senhor e Josué no capítulo 24.29 também é chamado de servo do Senhor. Josué foi fiel a Moisés, era obediente e tinha experiência. Ele foi um dos 12 espias que Moisés enviou para espionar a terra de Canaã.

É importante ressaltar que Deus promete estar com o líder Josué por onde quer que ele andasse. Observe o que diz o versículo 9: *“Não te ordenei isso? Esforça-te e sê corajoso; não tenhas medo, nem te assustes; porque o SENHOR, teu Deus, está contigo, por onde quer que andares”*. Na escolha do líder, saber que Deus estaria presente faz toda a diferença, os desafios são enormes, mas o que tranquiliza Josué é que ele não iria liderar o povo sozinho. Deus deseja que Josué confie nele, pois ele prometeu acompanhá-lo. Ele é soberano e está na direção da história e realiza suas promessas.

JOSUÉ COMEÇA A LIDERAR (Js 1.10-18)

Agora era com Josué, e na total dependência de Deus ele começa a liderar o povo. Sua primeira ação foi preparar o povo para a travessia do Jordão. Ele dá ordens claras aos oficiais do povo: – *“Passai pelo meio do acampamento e ordenai ao povo: Preparai o vosso equipamento, porque em três dias atravessareis este*

Jordão, a fim de que entreis na terra que o SENHOR, vosso Deus, vos dá por herança para que dela tomeis posse” (v. 11). Ele disse que as mulheres, as crianças e o gado que pertenciam a eles, deveriam ficar na terra que Moisés tinha dado do outro lado do Jordão. E os guerreiros deveriam passar armados até que o Senhor desse o descanso, e conquistassem a terra. Josué, assim como Moisés, era respeitado. No versículo 16 eles responderam a Josué: *“Faremos tudo o que nos ordenaste e iremos para onde quer que nos enviareis”*. No versículo 17 eles disseram que, como deram ouvidos a Moisés, também dariam ouvidos a Josué.

É interessante o apoio que Josué recebeu, eles disseram: “[...] *esforça-te e sê corajoso*”. Josué teve a lealdade dos oficiais e do povo no início da sua liderança, e é muito importante esse apoio, sem o qual fica inviável a liderança. Josué começa a liderar com sabedoria, na dependência de Deus e com muita tarefa pela frente.

ESTRATÉGIA DA LIDERANÇA (Js 2.1-7)

No capítulo 2, temos uma estratégia para vencer e conquistar a cidade de Jericó. Josué envia dois espias, o objetivo era conhecer a situação de Jericó, como era o povo, e se seria fácil ou não conquistar a cidade.

O bom líder não é pego de surpresa, ele é prudente e usa as estratégias certas para vencer. Os espias foram a Jericó e entraram na casa de Raabe (prostituta), e dormiram ali. Quando o rei de Jericó soube que havia espias na sua terra, ele mandou dizer a Raabe para mandar os espias saírem da sua casa. É interessante como Raabe usou de estratégia para proteger os espias, ela escondeu os dois espias e disse que os espias tinham ido embora.

PREPARANDO OS LIDERADOS PARA OS DESAFIOS (Js 2.8-24)

Josué sabia que não seria fácil comandar o povo de Israel, o primeiro desafio foi conhecer Jericó, saber com quem eles iriam lutar. Raabe tinha certeza de que Deus havia dado a terra de Jericó e ela pediu proteção para si e para seus familiares. Ela tinha ouvido falar sobre os feitos do Senhor Deus, ela cita o acontecimento do Mar Vermelho, que as águas secaram, ouviu falar sobre o destino dos dois reis dos amorreus, Siom e Ogue. E reconheceu que Deus é Deus em cima no céu e embaixo na terra. Ela pede que os espias jurem que assim como ela agiu com bondade para com eles, que eles também fossem bondosos com ela. Ela pede um sinal. Como os espias eram homens experientes, pois foram prepa-

rados para enfrentarem desafios, responderam: *“A nossa vida responderá pela vossa, desde que não denunciéis os nossos planos; e, quando o SENHOR nos entregar esta terra, agiremos contigo com bondade e fidelidade”* (v. 14).

Com a palavra dos espias sendo favorável a ela e sua família, ela levou-os a descer por uma corda pela janela, pois ela morava sobre o muro. Disse para eles irem ao monte, para que os perseguidores não pudessem encontrá-los. Eles deveriam ficar lá durante três dias. Os espias deram mais um recado à Raabe (v. 17,18,19 e 20). Raabe concordou com os espias e os despediu, assim que saíram ela atou o cordão vermelho à janela. Como eles foram bem treinados para os desafios, assim que chegaram onde Josué estava, contaram tudo o que havia acontecido com eles. Eles animaram Josué com as seguintes palavras: *“Certamente o SENHOR nos tem entregue nas mãos toda esta terra, pois todos os moradores se derretam de medo diante de nós”* (v. 24).

CONCLUSÃO

Aprendemos com Josué a arte de liderar. Josué foi um jovem temente a Deus e leal

ao seu líder Moisés. Josué começa bem o seu ofício, ele dá ordens claras para os espias que teriam de trazer relatório a respeito de Jericó.

Entre os principais desafios da liderança, destaco a coragem. O líder precisa ter coragem para tomar as decisões, ele não pode ficar omissivo. O líder tem que ter posição. Outro desafio da liderança é a disposição, o líder não pode ser preguiçoso, ele precisa estar sempre disposto para enfrentar as lutas e batalhas diárias. Outro desafio é ser exemplo, o líder não pode falar algo e fazer outra coisa, a palavra dele deve ser sim, sim, não, não. O líder precisa ser comunicativo, este é um outro desafio da liderança. O líder se comunica efetivamente. Também entendendo que o desafio da liderança é estar motivado, por mais dura que seja a batalha, se o líder perder a motivação, todos perdem. Um líder motivado consegue impactar os seus liderados. O líder motiva, com uma visão.

Por fim, há o desafio de ter um bom relacionamento com os liderados. Hoje, líderes perdem a liderança por falta de tato, falta de compreensão para com seus liderados.

TEXTO BÍBLICOJosué 3; 4; 5; 8;
10; 11; 12.7-24**TEXTO ÁUREO**

Josué 3.5

AS CONQUISTAS DO POVO DE DEUS

**DIA A DIA
COM A BÍBLIA**
SEGUNDA

Josué 3.1-17

TERÇA

Josué 4.1-24

QUARTA

Josué 6.1-27

QUINTA

Josué 8.1-35

SEXTA

Josué 10.1-43

SÁBADO

Josué 11.1-23

DOMINGO

Josué 12.1-24

Após a ordem que Moisés recebeu até a entrada na terra de Canaã com Josué, o povo de Deus foi conquistando muitas nações. Deus estava à frente e direcionando cada etapa por meio da liderança de Moisés e Josué. No estudo de hoje falaremos sobre as conquistas do povo de Deus.

ATRAVESSANDO O JORDÃO (Js 3)

O Rio Jordão tem extensão de quase 200 quilômetros e apresenta uma largura máxima de 30 metros. Possui profundidade média de um metro e máxima de 30 metros. Nasce no sul da Síria e desagua no Mar Morto. O povo recebeu a seguinte ordem – *“Quando virdes a arca da aliança do SENHOR, vosso Deus, sendo levada pelos sacerdotes levitas, partireis do vosso lugar e a seguireis”* (Js 3.3). Josué pediu ao povo para que se santificassem e disse que no dia seguinte o Senhor faria maravilhas no meio deles.

A TRAVESSIA MEMORIALIZADA (Js 4)

“Tomai doze homens dentre o povo, um homem de cada tribo; e ordenai-lhes: Do meio do Jordão, do lugar onde pararam os pés dos sacerdotes [...]” (4.2,3). Pedras como memorial. Foram levantadas 12 pedras no meio do Jordão. Assim que todo o povo acabara de passar, então passaram a arca do Senhor e os sacerdotes à vista do povo. Assim que os sacerdotes subiram do meio do Jordão levando a arca do pacto do

Senhor, as águas do Jordão voltaram ao seu lugar. Josué fala ao povo (4.21-24).

A CIRCUNCISÃO (Js 5)

Josué recebeu a ordem do Senhor: *“Faça facas de pedra e circuncide os israelitas uma segunda vez” [...]* (v. 2). E assim ele fez. Foram circuncidados todos os que nasceram no deserto. Por 40 anos os israelitas andaram pelo deserto, até que morreu toda a nação, todos os homens de guerra que saíram do Egito, pois desobedeceram à voz do Senhor.

A Páscoa é celebrada – Quando estavam acampados em Gilgal, os israelitas celebraram a Páscoa no dia 14 do mês. Comeram pão sem fermento e espigas tostadas no dia seguinte. No dia seguinte o maná cessou.

Acontecimento próximo a Jericó – Um anjo aparece a Josué – Josué faz uma pergunta ao anjo: *“[...] Estás a nosso favor, ou a favor de nossos adversários?”* (5.13). O anjo disse que não estava a favor de nenhum dos dois, e ele vinha como chefe do exército do Senhor. E ordenou: *“[...] Tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é santo. E Josué assim fez”* (5.15).

A CONQUISTA DA CIDADE DE AI (Js 8)

A tática de Josué foi a mesma da primeira vez que lutou contra Ai, mas agora tinha

a promessa da vitória. Observe o que o Senhor disse no versículo 1: *“[...] ‘Eu te entreguei nas mãos o rei de Ai, o seu povo, a sua cidade e a sua terra’*. Josué edificou um altar ao Senhor Deus de Israel, no Monte Ebal.

AJUDA A CIDADE DE GIBEÃO (Js 10)

O rei de Jerusalém Adoni-Zedeque teve muito medo depois que ouviu que Josué havia tomado a cidade de Ai. Ele enviou mensageiros a Hoão (rei de Hebron), a Pirã (rei de Jarmute), a Jafia (rei de Laquis) e a Debir (rei de Eglom).

Ele disse – *“Vinde e ajudai-me; vamos atacar Gibeão, porque fez paz com Josué e com os israelitas”* (10.4). Os cinco reis dos amorreus se juntaram para atacar, o rei de Jerusalém, de Hebron, de Jarmute, de Laquis e de Eglom, sitiaram Gibeão e batalharam contra ela.

Os homens de Gibeão pediram socorro a Josué (10.6).

Josué subiu de Gilgal, com todos os homens de combate e todos os homens guerreiros. Deus disse a Josué: *“Não tenhas medo deles, porque eu os entreguei na tua mão, nenhum deles te poderá resistir”* (10.8). Os cinco reis estavam escondidos na caverna em Maqueda. Josué ordenou a retirada dos cinco reis da caverna. Ele mandou os chefes militares colocarem os pés sobre os pescoços dos reis

cativos. O pé de um vitorioso sobre o pescoço de um inimigo prostrado simbolizava a sujeição completa.

Josué atacou-os de surpresa, e após marchar a noite toda, derrotou-os. Os cinco reis foram executados e seus corpos foram pendurados em cinco árvores até o anoitecer. No fim do dia os corpos foram retirados para o sepultamento. Foram sepultados na caverna entulhada de pedras em Maqueda.

Outro destaque foi Josué ter dito: “[...] *Sol, para sobre Gibeão, e tu lua; sobre o vale de Aijalom*” (10.12). E o sol parou, e a lua se deteve, até o povo ter derrotado os seus inimigos.

Josué destruiu Hebrom e Debir, fechou as rotas de acesso. Havia o entendimento que as vitórias foram alcançadas pela ação do Senhor. Os versículos 40 a 43 representam um resumo idealizado pelo deuteronomista que descreve a conquista do sul de Canaã (Comentário Bíblico Broadman).

A CAMPANHA SETENTRIONAL (Js 11.1-15)

Nestes versículos é narrada a terceira fase final da conquista da Canaã setentrional. Ao ouvir a respeito dos sucessos de Israel no Sul, Jabim, de Hazor reuniu uma coalizão de reis setentrionais, que juntaram suas forças contra Josué. Deus assegurou a Israel a vitória.

Josué fez um ataque de surpresa, o inimigo foi derrotado, suas cidades foram tomadas e seus habitantes massacrados. O texto informa a respeito da fidelidade de Josué aos mandamentos do Senhor, conforme o Senhor ordenou a Moisés.

RESUMO DAS REGIÕES CONQUISTADAS (Js 11.16-23)

Há muita semelhança à conclusão da campanha meridional mencionada no capítulo 10.40-42. Abrangia as áreas conquistadas na conquista em sua totalidade. Os versículos 16 e 23 afirmam que Josué tomou toda aquela terra.

No Comentário Bíblico Broadman assim está descrito: “O resumo por área começa pelas regiões do sul e move-se em direção ao norte. A região montanhosa, o Negebe, a terra de Gósen e a baixada são as mesmas áreas descritas em 10.40-51”. O versículo 10 informa que durante muito tempo Josué guerreou contra esses reis. O coração dos cananeus não cederam, eles resistiram a Israel. Isso explica o que diz o versículo 20 que o Senhor endureceu o coração dos cananeus, a fim de que pudessem ser totalmente destruídos.

A DERROTA DOS REIS DE CANAÃ (Js 12.7-24)

O versículo 24 diz que foram 31 reis destruídos no período que Josué liderou.

Os versículos 9 a 13 relacionam os reis das cidades derrotadas por Josué na ordem de seu aparecimento, conforme os capítulos 6 a 10. Os versículos 13b a 16a relacionam reis adicionais da Canaã meridional. Os versículos 16b a 18 citam reis da Canaã central, tanto da região montanhosa como da planície litorânea. Os versículos 19 a 23 citam os reis de cidades na Galileia.

O sucesso da conquista foi o resultado da obediência de Israel e sua dependência da liderança e do poder do Senhor que deu a vitória.

CONCLUSÃO

Ao concluir esta lição, destaco as relevantes conquistas do povo de Deus. Chamou à minha atenção o memorial. Toda vez que é construído um memorial é para ficar marcado como algo que deve ficar na memória. É algo que os filhos dos filhos irão perguntar no futuro e com alegria os pais poderão contar. A passagem pelo Rio Jordão foi algo memorável, e é mais do que justo a colocação das 12 pedras para ficar para a posteridade.

A circuncisão daqueles que nasceram no deserto é algo que deve ser lembrado também como conquista. Por que conquista? É a preservação dos valores

que foram dados por Deus. A circuncisão era o pacto com o povo de Israel, era o diferencial das demais nações, e o fato de os nascidos no deserto passarem pela circuncisão mostra a obediência às ordens de Deus.

Os 31 reis destruídos pelo exército de Josué foi marcante. O povo de Israel pôde comemorar com muito júbilo as suas conquistas. É muito importante salientar que todas as conquistas do povo de Israel teve a mão de Deus, foi ele quem venceu as batalhas pelo povo. Jamais devemos esquecer que durante nossa vida temos vitórias em diversos momentos, assim como o povo de Israel obteve. Cada conquista que temos é necessário lembrar que Deus está à frente de cada batalha. Nossas conquistas não são apenas nossas, é Deus agindo de forma poderosa e milagrosa em nosso favor.

Portanto, devemos sempre ter em nossa memória o agir de Deus. Ele age todos os dias, todas as horas, todos os minutos, todos os segundos. Ele está sempre agindo em nosso favor. Como igreja não podemos esquecer que a conquista não é por nossa capacidade apenas, não é pelas características do líder que está à frente. Pelo contrário, é Deus agindo por meio da igreja. É ele dando a vitória na hora certa, no momento certo à sua igreja amada.